

---

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

---

### **BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS**

As Demonstrações Contábeis do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e demais orientações estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, na qualidade de órgão central de Contabilidade Federal.

As Demonstrações Contábeis são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir são apresentadas as Notas Explicativas para cada um dos demonstrativos mencionados.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 1 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A seguir, são apresentadas as principais contas e variações verificadas no demonstrativo.

#### 1.1 Ativo Circulante

**Tabela 1 – Composição do Ativo Circulante (em reais)**

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	AH	AV - 06/20
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>40.628.258,96</b>	<b>41.298.063,00</b>	<b>-1,62%</b>	<b>12,14%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.960.559,97	32.899.526,36	-8,93%	8,95%
Créditos a Curto Prazo	9.437.151,21	7.213.275,44	31,00%	2,82%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	1.230.547,78	1.185.261,20	3,82%	0,37%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	0,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

O Ativo Circulante representa 12,14% do Ativo Total e é composto de Caixa e Equivalentes de Caixa (8,95% do Ativo Total), Créditos a Curto Prazo (2,82%) e Estoques (0,37%). A seguir explica-se a composição de cada uma destas contas.

A conta mais relevante do Ativo Circulante é a "Caixa e Equivalentes de Caixa" com saldo de R\$29.960.559,97, em 30/06/2020, e é composta por recursos aplicados da Conta Única no montante de R\$ 6.193,35; valores depositados em outros bancos como garantia de contratos, no valor de R\$ 92.806,23; e recursos liberados pelo Tesouro na Conta Única com vinculação de pagamento, no valor de R\$ 29.856.733,39. Sobre este último montante é importante destacar que uma parte, de R\$ 28.207.605,40, refere-se ao caixa já comprometido, ou seja, os recursos financeiros que foram utilizados para pagamentos e aguardam a geração de ordem bancária, em grande parte relacionados à folha de pagamento de servidores, pensionistas e inativos e obrigações previdenciárias; e a outra parte, de R\$ 1.649.127,99, refere-se aos valores que de fato estariam disponíveis para a entidade. A segregação destes valores na conta de recursos liberados pelo Tesouro na Conta Única ocorre em função da alteração dos procedimentos de pagamento de despesas pelo Governo Federal, em vigor desde 31/12/2018, que consistiu na geração da ordem de pagamento no dia útil seguinte ao registro e autorização do pagamento por parte do Ordenador de Despesas do órgão.

O montante de Créditos a Curto Prazo é composto por adiantamentos concedidos a pessoal, como resultado do reconhecimento de adiantamento de salário, férias e 13º salário, por

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

créditos por dano ao patrimônio, crédito decorrentes de infrações, dentre outros. A conta sofreu um acréscimo de 31% no segundo trimestre de 2020 em comparação com o fechamento do exercício anterior principalmente pela variação de créditos relativos à antecipação do 13º salário dos servidores ativos, aposentados e pensionistas que ocorre em grande parte na folha de pagamento do mês de junho.

A conta Estoque evidencia os valores referentes a itens de consumo, tais como materiais de expediente, materiais de informática e comunicação, de manutenção de bens móveis e imóveis, materiais elétricos e eletrônicos, dentre outros. Sua variação no período foi de 3,82%.

### 1.2 Ativo Não Circulante

**Tabela 2 – Composição do Ativo Não Circulante (em reais)**

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	AH	AV - 06/20
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>293.981.748,71</b>	<b>288.517.479,93</b>	1,89%	87,86%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	292.423.856,50	286.988.669,23	1,89%	87,39%
Intangível	1.557.892,21	1.528.810,70	1,90%	0,47%
Diferido	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

O Ativo Não Circulante representa 87,86% do Ativo Total, sendo 87,39% relativos ao Imobilizado e 0,47%, ao Intangível. Os dois subgrupos sofreram, conjuntamente, uma variação positiva de 1,89% de 31/12/2019 a 30/06/2020, conforme detalhamento nos próximos tópicos.

#### 1.2.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período e evidenciados na Demonstração de Variações Patrimoniais.

### Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

Em 30/06/2020, o CEFET/RJ apresentou um saldo de R\$ 292.423.856,50 relacionados ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado.

**Tabela 3 – Composição do Imobilizado (em reais)**

<b>Imobilizado – Composição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>112.828.322,71</b>	<b>107.387.083,62</b>	<b>5,07%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	112.828.322,71	107.744.338,98	4,72%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-357.255,36	-357.255,36	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	<b>179.952.789,15</b>	<b>179.601.585,61</b>	<b>0,20%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	183.625.545,08	183.137.244,55	0,27%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.672.755,93	-3.535.658,94	3,88%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
<b>Total</b>	<b>292.423.856,50</b>	<b>286.988.669,23</b>	<b>1,89%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

#### 1.2.1.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do CEFET/RJ em 30/06/2020 totalizavam R\$ 112.828.322,71 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 4 – Composição de Bens Móveis (em reais)**

<b>Bens Móveis – Composição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	45.465.463,15	42.953.737,87	5,85%
Bens de Informática	32.998.728,89	32.154.160,49	2,63%
Móveis e Utensílios	19.997.620,35	19.169.261,78	4,32%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.988.847,86	10.722.439,57	2,48%
Veículos	2.283.404,53	2.283.404,53	0,00%
Demais Bens Móveis	1.094.257,93	461.334,74	137,19%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
<b>Total</b>	<b>112.471.067,35</b>	<b>107.387.083,62</b>	<b>4,73%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

As variações nas contas referem-se a aquisições e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes. Os desfazimentos referem-se a alienação ou doação de bens inutilizados ou inservíveis, tendo como contrapartida conta de variação patrimonial diminutiva - desincorporação de ativos – evidenciada na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP).

A maior variação ocorreu no item Demais Bens Móveis, que sofreu um acréscimo de 137,19% no 1º trimestre de 2020 e manteve o seu saldo até o fechamento do 2º trimestre. Esta variação decorre da alteração nos procedimentos referentes a bens cedidos ou recebidos em comodato, em observância à recomendação da STN para que os itens sejam registrados no imobilizado do órgão que efetivamente detenha seu controle físico. Desta forma, o saldo de R\$632.923,19 referente a bens recebidos em comodato em anos

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

anteriores a 2020 foram reclassificados da conta de controle para a conta patrimonial transitória de imobilizado Bens Móveis a Classificar, dentro do item Demais Bens Móveis, gerando um reflexo na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores. A reclassificação nas contas definitivas dos itens será efetivada à medida em que ocorrer a sua identificação.

Não houve registro de depreciação no período e, por isso, o saldo da conta Depreciação/Amortização Acumulada de bens móveis não sofreu variação. Isto porque o sistema utilizado atualmente para controle patrimonial não se mostra confiável para cálculo e registro de tais valores. Os detalhes sobre este procedimento serão detalhados mais à frente.

### 1.2.1.2 Bens Imóveis

Em 30/06/2020, os Bens Imóveis do CEFET/RJ registrados pelo valor bruto de R\$ 183.625.545,08 e, deduzidos da Depreciação Acumulada no valor de R\$ 3.672.755,93, possuíam valor líquido total de R\$ 179.952.789,15. A discriminação desta conta de bens imóveis está demonstrada na tabela a seguir.

**Tabela 5 – Composição de Bens Imóveis (em reais)**

Bens Imóveis – Composição	30/06/2020	31/12/2019	AH
Bens de Uso Especial	166.024.735,32	166.024.735,32	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	16.650.809,80	16.162.509,27	3,02%
Instalações	949.999,96	949.999,96	0,00%
Depreciação Acumulada	(3.672.755,93)	(3.535.658,94)	3,88%
<b>Total</b>	<b>179.952.789,15</b>	<b>179.601.585,61</b>	<b>0,20%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 90,41% do valor bruto de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão. Os Bens de Uso Especial compõem-se integralmente de Imóveis de Uso Educacional.

O valor registrado em Bens Imóveis em Andamento refere-se a obras de expansão em diversos campi: construção de restaurante estudantil, de laboratório de informática e salas de aula no Campus Nova Iguaçu; construção de novo prédio, reforma de salas de aulas e banheiros, construção de quadra poliesportiva coberta e reforma de prédio para adaptação em restaurante estudantil no Campus Maracanã; construção de novo bloco de laboratórios e salas de aula no Campus Valença; obra para conclusão de prédio e construção de guarita de acesso ao Campus Nova Friburgo; reforma e restauração de telhados no Campus Petrópolis; construção de quadra poliesportiva coberta no Campus Maracanã e complementação da cobertura do Campus Itaguaí. Já as Instalações correspondem a reforma de elevadores no Campus Maracanã.

A Depreciação Acumulada de bens imóveis teve um acréscimo, como esperado, de 3,88% em relação a 31/12/2019, e será detalhada no próximo tópico.

---

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

---

### 1.2.1.3 Depreciação, amortização e exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável

Apesar de toda a fundamentação legal e dos procedimentos contábeis recomendados para registro de depreciação/ amortização/ exaustão, reavaliação e redução a valor recuperável na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, nas instituições de ensino, de uma maneira geral, é desafiador o controle de itens do imobilizado devido ao grande quantitativo de itens, que no CEFET/RJ gira em torno de 120 mil bens móveis registrados em seu patrimônio nos seus 8 *campi*.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Para os bens móveis ou bens imóveis que não cadastrados no SPIUnet o método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado em toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

O órgão possui um valor de depreciação acumulada de bens móveis, no valor de R\$357.255,36, referente a exercícios anteriores quando era possível o controle da depreciação em planilhas de Excel. O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão não atende às necessidades da contabilidade e, por isso, o órgão está envidando esforços para implantar o módulo patrimônio do Sistema de Administração e Serviços (SIADS) no qual seja possível o cálculo da depreciação/amortização/exaustão, do valor recuperável ou do valor de reavaliação desses bens.

Com relação aos bens imóveis, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. Este é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e sendo a depreciação iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. Cabe destacar, ainda, que a vida útil é definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 1.2.1.4 Ajustes de Exercícios Anteriores

São considerados ajustes de exercícios anteriores (AEA) os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

No 2º trimestre de 2020 o saldo desta conta manteve-se o mesmo do 1º trimestre, no valor de R\$ 623.923,19. O montante refere-se ao registro, em 20/01/2020, de ajustes no saldo da conta de imobilizado Bens Móveis a Classificar referente à reclassificação de bens recebidos em comodato, como relatado no item 1.2.1.1 desta nota explicativa.

### 1.3 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 30/06/2020, este Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.557.892,21 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível em 30/06/2020 em comparação com 31/12/2019.

**Tabela 6 – Composição do Intangível (em reais)**

<b>Intangíveis – Composição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH</b>
Software com Vida Útil Definida	47.675,45	76.771,61	-37,90%
Software com Vida Útil Indefinida	1.547.314,45	1.506.811,65	2,69%
Amortização Acumulada	(37.097,69)	(54.772,56)	-32,27%
<b>Total</b>	<b>1.557.892,21</b>	<b>1.528.810,70</b>	<b>1,90%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

A variação negativa de 37,90% no saldo de Softwares com Vida Útil Definida, verificada entre 31/12/2019 e 30/06/2020, deve-se à baixa do valor de R\$ 29.096,16, realizada em junho, em função do término do prazo previsto para utilização do software Ansys Academic, adquirido em 2018, do fornecedor Engineering Simulation and Scientific. Em decorrência desta baixa contábil, também verifica-se a redução do saldo da conta Amortização Acumulada no valor acumulado de amortização atribuído especificamente a este software.

Por outro lado, verifica-se uma variação positiva de 2,69% no saldo da conta Softwares com Vida Útil Indefinida em decorrência das seguintes aquisições: 1) Simule RH Plus, software de



### Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

simulação para rotinas de recursos humanos, adquirido no 1º trimestre de 2020 pelo valor de R\$ 20.000,00; 2) Software PSCAD Educacional, adquirido no 2º trimestre de 2020 pelo valor de R\$ 15.500,00; e 3) Simule RH Plus, software de simulação para rotinas de recursos humanos, adquirido no 2º trimestre de 2020 pelo valor de R\$ 5.002,80. É importante destacar que os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Quanto aos procedimentos de reavaliação e redução ao valor recuperável (*impairment*) de intangíveis, ainda não foram realizados, pois atualmente o controle de intangíveis no Órgão é realizado por meio de planilhas de Excel, o que inviabiliza sua operacionalização.

#### 1.4 Passivo Exigível

O passivo exigível compõe-se dos valores do passivo circulante e do passivo não circulante. O passivo circulante representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário. No passivo não circulante constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, que demonstra os valores e variações ocorridas nos Passivos Circulante e Não Circulante em 30/06/2020 em comparação com 31/12/2019.

**Tabela 7 – Composição do Passivo Exigível (em reais)**

PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019	AH	AV - 06/20
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>46.710.430,09</b>	<b>39.318.036,56</b>	<b>18,80%</b>	<b>13,96%</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	31.188.447,77	28.425.764,86	9,72%	9,32%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.141.712,94	225.553,25	406,18%	0,34%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	14.380.269,38	10.666.718,45	34,81%	4,30%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>0,00%</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		0,00%
Resultado Diferido	-	-		0,00%
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>46.710.430,09</b>	<b>39.318.036,56</b>	<b>18,80%</b>	<b>13,96%</b>



## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		0,00%
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-		0,00%
Reservas de Capital	-	-		0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		0,00%
Reservas de Lucros	-	-		0,00%
Demais Reservas	-	-		0,00%
Resultados Acumulados	287.899.577,58	290.497.506,37	-0,89%	86,04%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		0,00%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>287.899.577,58</b>	<b>290.497.506,37</b>	<b>-0,89%</b>	<b>86,04%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>334.610.007,67</b>	<b>329.815.542,93</b>	<b>1,45%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

Observa-se que, em 30/06/2020, o passivo exigível do CEFET/RJ era composto de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, Fornecedores e Contas a Pagar e Demais Obrigações, e representava 13,96% do total do Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido da Instituição compõe-se em sua totalidade de Resultados Acumulados, que sofreu uma variação negativa de 0,89% em relação ao período anterior, registrando o montando de R\$ 287.899.577,58 até o 2º trimestre de 2020. Neste saldo está incluído R\$ 632.923,19 de Ajuste de Exercícios Anteriores relacionados ao Imobilizado, conforme mencionado no item 1.2.1.4; o valor R\$ 290.497.506,37 referente ao Resultado de Exercícios Anteriores; e o valor negativo de R\$3.230.851,98 referente ao Resultado do Exercício de 2020 até o fechamento do 2º trimestre. A apuração do Resultado do Exercício é demonstrada com detalhes na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP).

### 1.5 Fornecedores e Credores Nacionais e Estrangeiros

Em 30/06/2020, o CEFET/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.141.712,94 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 8 – Composição de Fornecedores e Contas a Pagar (em reais)**

<b>Fornecedores e Contas a Pagar - Composição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH</b>
Circulante	1.141.712,94	225.553,25	406%
Nacionais	1.141.712,94	225.553,25	406%
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
<b>Total</b>	<b>1.141.712,94</b>	<b>225.553,25</b>	<b>406%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2020.

**Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Valores Significativos (em reais)**

Fornecedores e Contas a Pagar – Valores Significativos	30/06/2020	AV
Fornecedor LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S A	225.927,46	19,79%
Fornecedor NOVA ND COMERCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E DIDATICO	157.750,00	13,82%
Fornecedor CEMAX ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA	104.706,92	9,17%
Fornecedor CERCATO EMER INDUSTRIA DE MOVEIS EIRELI	88.200,00	7,73%
Fornecedor MAX MOVE COMERCIO DE MOVEIS E TRANSPORTES EIRELI	68.946,00	6,04%
Demais	496.182,56	43,46%
<b>Total</b>	<b>1.029.795,54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020.

### 1.6 Demais Obrigações de Curto Prazo

A conta Demais Obrigações de Curto Prazo, no montante de R\$ 14.380.269,38, é composta por valores restituíveis relacionados às consignações de INSS, ISS e impostos e contribuições diversas a recolher e por valores de transferências financeiras a comprovar. Esse montante representa 4,30% do total de passivo e patrimônio líquido, em 30/06/2020, e sofreu uma variação positiva de 34,81% em relação a 31/12/2019.

### 1.7 Obrigações Contratuais

Em 30/06/2020, o CEFET/RJ possuía um saldo de R\$ 8.794.775,04 referente a obrigações contratuais, relacionadas a parcelas de contratos que serão executadas neste exercício e nos próximos.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 10 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)**

Obrigações Contratuais - Composição	31/03/2020	31/12/2019	AH
Aluguéis			
Fornecimento de Bens			
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros			
Serviços	8.794.775,04	8.843.775,08	-0,55%
Demais			
<b>Total</b>	<b>8.794.775,04</b>	<b>8.843.775,08</b>	<b>-0,55%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

---

### Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

---

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a totalidade das obrigações assumidas pelo CEFET/RJ ao final de 30/06/2020.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 5 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2020.

**Tabela 11 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)**

	<b>30/06/2020</b>	<b>AV</b>
Contratado E M NEVES DISTRIBUIDORA EIRELI	1.145.042,12	11,35%
Contratado PRECISA CONSERVACAO E LIMPEZA EIRELI	998.341,29	8,09%
Contratado VEENT EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAIS LTDA	993.790,38	7,57%
Contratado PINHEIRO SOUZA COMERCIO E SERVICOS EIRELI	927.003,48	6,30%
Contratado ELETRODATA ENGENHARIA LTDA	665.481,12	6,06%
Demais	5.333.023,93	60,64%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 2 NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial (BP).

#### 2.1 Resultado Patrimonial do Período

No 2º trimestre de 2020, o CEFET/RJ apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$3,2 milhões, tendo sofrido um acréscimo de 29,60% em relação ao 2º trimestre de 2019, que registrou resultado patrimonial negativo de R\$4,5 milhões. Verificou-se que tanto as variações patrimoniais aumentativas quanto as variações patrimoniais diminutivas de 2020 foram superiores às de 2019, conforme detalhamento a seguir.

**Tabela 12 – Resultado Patrimonial do 2º trimestre de 2020 e 2019 (em reais)**

Apuração do Resultado Patrimonial	30/06/2020	30/06/2019	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	202.295.489,69	198.703.006,01	1,81%
Variações Patrimoniais Diminutivas	205.526.341,67	203.292.512,79	1,10%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>(3.230.851,98)</b>	<b>(4.589.506,78)</b>	<b>-29,60%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

#### 1.2 Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$201,6 milhões, representando 99,70% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

**Tabela 13 – Composição das VPA (em reais)**

	30/06/2020	30/06/2019	AH	AV - 06/20
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>202.295.489,69</b>	<b>198.703.006,01</b>	<b>1,81%</b>	<b>100,00%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	212.860,95	594.995,99	-64,22%	0,11%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	347,34	2.354,01	-85,24%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	201.691.507,03	197.850.191,39	1,94%	99,70%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	278.516,02	168.039,70	65,74%	0,14%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	112.258,35	87.424,92	28,41%	0,06%

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

Do montante total de Transferências e Delegações Recebidas até o 2º trimestre de 2020, R\$193.188.193,40 refere-se a Transferências Financeiras Recebidas Resultantes da Execução Orçamentária, que abrange, em sua maior parte, repasses do MEC ao CEFET/RJ. O montante remanescente, no valor de R\$8.469.977,41, refere-se a Transferências Financeiras Recebidas Independentes da Execução Orçamentária, que abrange, em sua maior parte, recursos destinados ao pagamento de restos a pagar.

As demais VPA não causam impacto relevante no resultado patrimonial do período. A Exploração de Bens, Direitos e Serviços, que refere-se a receita própria do órgão decorrente de arrendamentos pela utilização do espaço físico do CEFET/RJ por terceiros (lanchonete, restaurante, bancos, papelaria, dentre outros estabelecimentos) ou de serviços eventualmente prestados pela Instituição, representa apenas 0,11% do total das VPA e sofreu decréscimo de 64,22% em relação ao período anterior. A Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos representa 0,14% do total das VPA e sofreu acréscimo de 65,74% em relação ao período anterior.

### 1.3 Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que mais significativo refere-se a Despesas com Pessoal e Encargos (60,46%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (30,02%), conforme demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 14 – Composição das VPD (em reais)**

	30/06/2020	30/06/2019	AH	AV - 06/20
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>205.526.341,67</b>	<b>203.292.512,79</b>	<b>1,10%</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	124.262.998,14	121.322.476,62	2,42%	60,46%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	61.701.200,64	55.659.660,92	10,85%	30,02%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.735.997,14	13.376.628,52	-12,26%	5,71%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.059,03	4.221,54	-3,85%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	890.081,43	498.285,66	78,63%	0,43%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.778.334,25	7.461.959,29	-62,77%	1,35%
Tributárias	1.067,01	906,74	17,68%	0,00%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.152.604,03	4.968.373,50	-16,42%	2,02%

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019.

O valor total despedido no 2º trimestre pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, no montante de R\$11,7 milhões, representa 5,71% do total das variações patrimoniais diminutivas e sofreu variação negativa de 12,26% em relação ao período anterior. A rubrica compõe-se de R\$373.741,93 referente ao consumo de materiais de almoxarifado, R\$11.213.736,93 referente à utilização de serviços de terceiros, e R\$148.518,28 referente a amortização de intangíveis e depreciação de bens imóveis. Detalhes da amortização/depreciação estão evidenciados em nota explicativa específica de Imobilizado e Intangível. As demais VPD não causaram impacto relevante no resultado patrimonial do período.

---

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

---

### 3 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. De acordo com a Lei 4.320/64, para fins orçamentários, considera-se como receita realizada no exercício aquela efetivamente arrecadada e despesa realizada no exercício aquela empenhada.

Abaixo consta a revisão analítica das principais receitas e despesas constantes no Balanço Orçamentário, o detalhamento da execução orçamentária dos Restos a Pagar.

#### 3.1 RECEITAS CORRENTES: Receita Patrimonial

Até o 2º trimestre de 2020, o total arrecadado de Receitas Patrimoniais foi de R\$206.700,35. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do CEFET/RJ a terceiros que são registradas na conta de execução orçamentária Receitas Realizadas. A previsão de receita nesta origem para 2020 é de R\$ 1.859.478,00, o que nos demonstra que o percentual de realização até o 2º trimestre é de 20,94%. A Receita Patrimonial representa 78,78% do total das receitas realizadas do CEFET/RJ.

#### 3.2 RECEITAS CORRENTES: Receita de Serviços

Até o 2º trimestre de 2020, o total arrecadado de Receitas Serviços foi de R\$ 4.834,74, o que significa 0,58% do total das receitas previstas nesta origem para este exercício. Esta receita representa 1,84% do total das receitas realizadas do CEFET/RJ até o período.

#### 3.3 RECEITAS CORRENTES: Outras Receitas Correntes

Até o 2º trimestre de 2020, foi arrecadado R\$ 50.856,92 na origem Outras Receitas Correntes referente a receitas de Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. Estas receitas previam inicialmente um total de R\$ 32.604,00, portanto, a arrecadação total até este período foi de 155,98% do previsto, e representa 19,38% do total das receitas realizadas do CEFET/RJ.

#### 3.4 DESPESAS TOTAIS: Despesas Correntes e Despesas de Capital

Até o 2º trimestre de 2020, os percentuais de execução das despesas com os recursos orçamentários consignados no orçamento do ano, por Grupo, foram os seguintes: Pessoal e Encargos Sociais, 94,20%; Outras Despesas Correntes, 59,16%; Investimentos, 5,46%. Esses percentuais representam o montante de despesa empenhada em comparação com a

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

dotação atualizada. Cabe destacar que o Grupo que possui a maior representatividade na composição das despesas é o Pessoal e Encargos Sociais, com 90,14%.

### 3.5 DESPESAS CORRENTES: Outras Despesas Correntes

Até o 2º trimestre de 2020, a execução de Outras Despesas Correntes foi no valor de R\$36.629.871,25, ou seja, 59,16%, representados pelo Total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada. Nestas despesas estão incluídos os valores referentes a concessão de bolsas de estudos, locação de mão-de-obra para prestação de serviços contínuos, benefícios assistenciais aos servidores, auxílio transporte, auxílio creche, dentre outros.

### 3.6 DESPESAS DE CAPITAL: Investimentos

Até o 2º trimestre de 2020 houve execução de 5,46% do orçamento de investimentos, totalizando R\$202.630,73.

### 3.7 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, órgão subordinado ao Ministério da Educação, apresenta, em 2020, o montante de R\$23.731.216,44 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$20.532.493,22 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2019 e R\$3.198.723,22 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/ Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2019.

Apresenta também o montante de R\$ 30.678.635,79 registrado em Restos a Pagar Processados Inscritos.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no CEFET/RJ, 69,12% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 30,88% provêm do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na Tabela 15.

**Tabela 15 – Inscrição Restos a Pagar Não Processados: origem do orçamento executado (resumo)**

UO (Origem do Recurso)	Inscritos	% Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
CEFET/RJ	R\$ 16.403.077,36	69,12%	R\$ 4.973.956,53	R\$ 4.849.059,23	R\$ 7.378,02	R\$ 11.546.640,11
DEMAIS	R\$ 7.328.139,08	30,88%	R\$ 3.204.644,95	R\$ 2.747.221,70	-	R\$ 4.580.917,38
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 23.731.216,44</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 8.178.601,48</b>	<b>R\$ 7.596.280,93</b>	<b>R\$ 7.378,02</b>	<b>R\$ 16.127.557,49</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.



### Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

Nota 1: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Na Tabela 15 é possível identificar também os valores liquidados, pagos e cancelados de Restos a Pagar Não Processados inicialmente inscritos. A diferença entre o montante inscrito e o montante pago é evidenciado na coluna Saldo. Quando houver cancelamento de Restos a Pagar Não Processados, diminui-se também este valor para se chegar ao Saldo. Até o 2º trimestre de 2020, o Saldo era de R\$16.127.557,49.

A tabela abaixo demonstra a composição detalhada da execução dos Restos a Pagar Não Processados por Unidade Orçamentária de onde o recurso teve origem.

**Tabela 16 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados inscritos – Por Unidade Orçamentária**

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
CEFET/RJ	R\$ 16.403.077,36	R\$ 4.973.956,53	R\$ 4.849.059,23	R\$ 7.378,02	R\$ 11.546.640,11
Ministério da Educação	R\$ 1.523.101,96	R\$ 144.479,91	R\$ 124.579,90	-	R\$ 1.398.522,06
Fund.Coord.de Aperf. de Pessoal Nível Superior	R\$ 19.931,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	-	R\$ 17.931,00
Minist.da Ciência, Tecnol., Inov. e Comunicações	R\$ 21.199,50	-	-	-	R\$ 21.199,50
Comando da Marinha	R\$ 6.000,00	-	-	-	R\$ 6.000,00
Inst.Fed.de Educ.,Ciência e Tec.do R.de Janeiro	R\$ 5.757.906,62	R\$ 3.058.165,04	R\$ 2.620.641,80	-	R\$ 3.137.264,82
<b>Total</b>	<b>R\$ 23.731.216,44</b>	<b>R\$ 8.178.601,48</b>	<b>R\$ 7.596.280,93</b>	<b>R\$ 7.378,02</b>	<b>R\$ 16.127.557,49</b>

Fonte: Tesouro Gerencial,2020.

Nota 1: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nota 2: A coluna "Saldo" representa a diferença dos "Inscritos" com os "Pagos" e "Cancelados".

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 4 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Abaixo são detalhados os itens e as principais variações que compõem os ingressos, os dispêndios e o resultado financeiro.

#### 4.1 Ingressos

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 2º trimestre de 2020. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram uma diminuição de 55,88%, e os recebimentos extraorçamentários apresentaram uma diminuição de 9,91% de 2019 para o 2º trimestre 2020. No total, os Ingressos apresentaram um aumento de 1,43% no 2º trimestre 2020 conforme demonstrado na DFC, mesmo o item Caixa e Equivalentes de Caixa provenientes do exercício anterior tendo apresentado uma diminuição de 0,98%.

**Tabela 17 – Composição dos Ingressos no 2º Trimestre (em reais)**

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>262.392,01</b>	<b>594.765,27</b>	<b>-55,88%</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	
<b>Vinculadas</b>	<b>263.929,31</b>	<b>597.567,14</b>	<b>-55,83%</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	263.929,31	597.567,14	-55,83%
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-1.537,30</b>	<b>-2.801,87</b>	<b>-45,13%</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>201.685.170,81</b>	<b>197.771.147,41</b>	<b>1,98%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	193.188.193,40	187.314.490,16	3,14%
Repasso Recebido	193.188.193,40	187.314.490,16	3,14%
Independentes da Execução Orçamentária	8.496.977,41	10.456.657,25	-18,74%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	355.799,10	554.561,50	-35,84%
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>207.917.042,53</b>	<b>230.778.162,20</b>	<b>-9,91%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.851.479,22	30.713.278,30	-2,81%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	177.926.252,07	199.188.710,27	-10,67%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.764,47	789.063,61	-90,14%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	61.546,77	87.110,02	-29,35%
Arrecadação de Outra Unidade	61.546,77	87.110,02	-29,35%
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>32.899.526,36</b>	<b>33.226.105,31</b>	<b>-0,98%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31	-0,98%
<b>TOTAL</b>	<b>442.764.131,71</b>	<b>462.370.180,19</b>	<b>-4,24%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 4.2 Dispêndios

Do grupo dos Dispêndios, o item Caixa e Equivalentes de Caixa para o exercício seguinte, teve queda de 0,73% em relação ao período anterior.

As Despesas Orçamentárias diminuíram no percentual de 4,12%. Importante destacar que este mesmo grupo representou 84,36% das despesas do período presente. A maior queda, no entanto, foi de Pagamentos Extraorçamentário, no percentual de 9,13% do 2º trimestre de 2019 para o 2º trimestre de 2020. Sobre essas despesas extraorçamentárias é importante destacar que não estão consignadas na LOA deste ano, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2020. Compreendem, principalmente, os Restos a Pagar Processados.

O montante de Transferências Financeiras Concedidas em 2020 foi superior ao de 2019 no percentual de 133,79%.

**Tabela 18 – Composição dos Dispêndios no 2º trimestre de 2020 (em reais)**

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>373.523.412,98</b>	<b>389.561.889,97</b>	<b>-4,12%</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>269.453.845,98</b>	<b>316.282.359,99</b>	<b>-14,81%</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>104.069.567,00</b>	<b>73.279.529,98</b>	<b>42,02%</b>
Seguridade Social (Exceto Previdência)	16.049.548,00		
Previdência Social (RPPS)	76.748.740,00	72.845.759,00	5,36%
Dívida Pública	11.026.524,00		
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	244.755,00	433.770,98	-43,58%
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>890.081,43</b>	<b>380.725,53</b>	<b>133,79%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	272.250,00	272.250,00	0,00%
Repasso Concedido	272.250,00	272.250,00	0,00%
Independentes da Execução Orçamentária	617.831,43	108.475,53	469,56%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	556.284,66	10.160,63	5374,90%
Demais Transferências Concedidas		11.204,88	
Movimento de Saldos Patrimoniais	61.546,77	87.110,02	-29,35%
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>38.390.077,33</b>	<b>42.247.662,23</b>	<b>-9,13%</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	30.676.489,10	31.405.321,43	-2,32%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.596.280,93	10.056.636,66	-24,46%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	117.307,30	785.704,14	-85,07%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>29.960.559,97</b>	<b>30.179.902,46</b>	<b>-0,73%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.960.559,97	30.179.902,46	-0,73%
<b>TOTAL</b>	<b>442.764.131,71</b>	<b>462.370.180,19</b>	<b>-4,24%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e SIAFI, 2019

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 4.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2º trimestre 2020 apresentou variação negativa de R\$2.938.966,39 apresentando um decréscimo de 2019 para 2020, de 14%. Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir.

Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

**Tabela 19 – Resultado Financeiro do 2º trim/2020 – Metodologia 1 (em reais)**

Resultado Financeiro	2020	2019	AH
(+) INGRESSOS	409.864.605,35	429.144.074,88	-4,49%
(-) DISPÊNDIOS	412.803.571,74	432.190.277,73	-4,49%
(=) Resultado Financeiro	<b>-2.938.966,39</b>	<b>-3.046.202,85</b>	<b>-3,52%</b>

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do “exercício anterior” do saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

**Tabela 20 – Resultado Financeiro do 2º trim/2020 – Metodologia 2 (em reais)**

Resultado Financeiro	2020	2019	AH
DISPÊNDIOS			
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	29.960.559,97	30.179.902,46	-0,73%
INGRESSOS			
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31	-0,98%
(=) Resultado Financeiro	<b>-2.938.966,39</b>	<b>-3.046.202,85</b>	<b>-3,52%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2020.

### 4.4 Alguns indicadores do Balanço Financeiro relativos ao 2º trim/2020

Os ingressos orçamentários, compostos por Receitas Orçamentárias e Transferências Financeiras Recebidas, representam 45,61% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 46,96%, com o Saldo do Exercício Anterior representando o restante de 7,43%. Os recebimentos extraorçamentários referem-se principalmente a inscrição de Restos a Pagar. Houve variação de -55,88% na realização de Receitas Orçamentárias em relação ao período anterior.

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

### 5 NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta todas as entradas e saídas de caixa no exercício em tela, comparado com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos. Seu principal objetivo é identificar:

- I. As fontes de geração de entrada de caixa;
- II. Os itens que consumiram caixa durante o exercício apresentado; e
- III. O saldo inicial e final do caixa da instituição.

#### 5.1 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O total de ingressos com as atividades operacionais até o segundo trimestre do exercício de 2020 foi de R\$ 202.086.874,06, contra o valor de R\$ 199.242.086,31 do mesmo período do exercício anterior, um acréscimo de 21,43% no comparativo. Verificou-se também um acréscimo nos valores desembolsados com atividades operacionais num percentual de 2,24% em comparação com o exercício de 2019. O detalhamento do fluxo das atividades operacionais pode ser visto na tabela 21.

**Tabela 21 – Fluxo das atividades operacionais**

DFC	2020	2019	AH
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.567.360,12</b>	<b>3.112.185,16</b>	<b>-50%</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>202.086.874,06</b>	<b>199.242.086,31</b>	<b>1,43%</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>262.392,01</b>	<b>594.765,27</b>	<b>-55,88%</b>
Receita Patrimonial	206.498,43	536.017,38	-61%
Receita de Serviços	4.834,74	58.187,51	-92%
Remuneração das Disponibilidades	201,92	245,48	-18%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	50.856,92	314,90	16050%
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-	
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>201.824.482,05</b>	<b>198.647.321,04</b>	<b>2%</b>
Ingressos Extraorçamentários	77.764,47	789.063,61	-90%
Transferências Financeiras Recebidas	201.685.170,81	197.771.147,41	2%
Arrecadação de Outra Unidade	61.546,77	87.110,02	-29%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-200.519.513,94</b>	<b>-196.129.901,15</b>	<b>2,24%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-180.139.101,52</b>	<b>-176.547.803,85</b>	<b>2,03%</b>
Previdência Social	-54.086.876,82	-51.049.141,91	5,95%
Educação	-126.052.224,70	-125.498.661,94	0,44%
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-19.373.023,69</b>	<b>-18.415.667,63</b>	<b>5,20%</b>
Intragovernamentais	-19.373.023,69	-18.328.897,19	5,70%
Outras Transferências Concedidas	-	-86.770,44	-100%
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-1.007.388,73</b>	<b>-1.166.429,67</b>	<b>-13,63%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-117.307,30	-785.704,14	-85,07%
Transferências Financeiras Concedidas	-890.081,43	-380.725,53	133,79%

---

## Notas Explicativas do 2º trimestre de 2020

---

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2020.

Durante o período em tela só foram arrecadas receitas originárias, que são aquelas arrecadadas por meio da exploração de atividades econômicas pela Administração Pública e resultam, principalmente, de rendas do patrimônio mobiliário e imobiliário do Estado e de prestação de serviços. O maior montante refere-se à Receita Patrimonial decorrente de recebimentos de aluguéis que representa 78,70% do total das receitas originárias, mesmo diante do decréscimo de R\$329.518,95, ou seja, 61% em relação ao 2º trimestre de 2019. A diminuição da arrecadação de receitas no 2º trimestre de 2020 também foi impactada pelo decréscimo na arrecadação da Receita de Serviços no percentual de 92%.

A grande parcela dos ingressos do período decorre mesmo do grupo “Outros Ingressos Operacionais”, composto em sua maior parte por Transferências Financeiras Recebidas do Ministério da Educação.

Com relação aos desembolsos das atividades operacionais, 2,24% correspondem a gastos com Pessoal e Encargos que registrou em 2020 um aumento de 2,03% em relação ao mesmo período de 2019. As Transferências Concedidas também aumentaram em 5,20%. Já os Outros Desembolsos Operacionais, no montante total, tiveram uma variação negativa de 13,36%.

### 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Observa-se no fluxo de caixa de atividades de investimento que não há nenhum ingresso de Receita de Capital, o que demonstra que a entidade não obteve caixa por meio de alienação de bens.

Já do lado dos Desembolsos, o CEFET/RJ apresentou, no 2º trimestre de 2020, um desembolso total em capital de R\$4.506.326,51 enquanto em 2019 esse montante foi de R\$6.158.388,01, demonstrando uma diminuição de 27,78% nos investimentos de um ano para o outro. Por não haver ingressos, o Fluxo de Caixa das Atividades de investimento apresentado no exercício foi exatamente igual ao valor dos desembolsos.

### 5.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O CEFET/RJ não se utiliza de operação de créditos para o desenvolvimento das suas atividades, sendo nossas únicas fontes de receita a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos decorrente de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados.